

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de agosto de 2023 até 31 de agosto de 2023.

Data da notícia: 02/08/2023

Título: **CRE vota acordos entre Brasil e Peru e no âmbito do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/02/cre-vota-acordos-entre-brasil-e-peru-e-no-ambito-do-mercosul>

A Comissão de Relações Exteriores (CRE) se reúne nesta quinta-feira (3), às 10h, para votar uma série de acordos internacionais. Um deles é o firmado entre o Brasil e o Peru para a facilitação do trânsito de veículos de uso particular ([PDL 930/2021](#)). O acordo foi assinado em Lima, capital peruana, em dezembro de 2009, e tem por objetivo fomentar o turismo e o comércio, desenvolvendo maior vínculo entre populações e localidades de ambos os países, especialmente na região fronteira. A ideia é facilitar o ingresso e o trânsito de veículos de uso particular de um território no outro. O senador Omar Aziz (PSD-AM) apresentou relatório com voto favorável ao acordo.

Mercosul

Na mesma reunião, a comissão vai votar cinco projetos relacionados ao Mercosul. Um deles é o que trata do Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul ([PDL 928/2021](#)). Também será votado o do Acordo sobre Facilitação do Comércio do Mercosul ([PDL 164/2022](#)). Outro projeto que consta da pauta é o que trata do acordo para a proteção mútua das indicações geográficas originárias nos territórios dos estados partes do Mercosul ([PDL 165/2022](#)).

Data da notícia: 03/08/2023

Título: **Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul tem texto aprovado pela CRE**

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/03/protocolo-de-contratacoes-publicas-do-mercosul-tem-texto-aprovado-pela-cre>

Assinado em Brasília em dezembro de 2017 e aprovado por decisão do Conselho do Mercado Comum (CMC), o acordo tem a intenção de permitir que as empresas argentinas, brasileiras, paraguaias e uruguaias participem de processos licitatórios promovidos por entidades das administrações públicas centrais dos países do Mercosul em igualdade de condições com as demais empresas concorrentes do bloco.

Igualdade de condições

Quanto às especificações técnicas sobre as características dos bens e serviços objeto da contratação e às prescrições para avaliar a conformidade, o texto proíbe sua elaboração de forma a anular ou limitar a concorrência ou criar "obstáculos desnecessários" à negociação ou mesmo discriminar os fornecedores.

Negação de benefícios

Um estado-parte poderá negar os benefícios previstos no protocolo a um prestador de serviços de outro Estado-parte por meio de notificação prévia em duas hipóteses:

- Se o prestador for uma pessoa jurídica de outro estado-parte que não realiza operações comerciais substanciais no território de qualquer outro estado-parte;
- ou se for uma pessoa que presta o serviço a partir de um território que não seja o de um estado-parte.

Transparência

O protocolo diz que é dever do Estado tomador do serviço garantir que o fornecedor possa apelar da decisão inicial perante essa outra autoridade administrativa ou judicial, além de garantir prazo suficiente para a preparação e o oferecimento das impugnações e a entrega célere e por escrito das decisões tomadas.

Segurança regional

Segundo a exposição de motivos do Poder Executivo, o acordo aumentará a segurança da região, promovendo cooperação na prevenção e na repressão de crimes, em particular as de caráter transnacional. Entre os crimes a serem combatidos estão o tráfico ilícito de drogas, de armas e de pessoas; o terrorismo internacional, a lavagem de dinheiro, o contrabando de veículos e os danos ambientais, entre outros.

Data da notícia: 03/08/2023

Título: **Emenda a protocolo de Assistência Jurídica do Mercosul vai a Plenário**

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/03/emenda-a-protocolo-de-a-sistencia-juridica-do-mercosul-vai-a-plenario>

A Emenda altera os artigos 3 e 25 do Protocolo de Assistência Jurídica Mútua em Assuntos Penais, assinados pelos membros do Mercosul, em São Luís, Argentina, em 1996. Em relação ao Artigo 3, dispositivo que se ocupa do tema das Autoridades Centrais encarregadas de receber e transmitir pedidos de assistência jurídica mútua, a Emenda aponta para a necessidade de os membros do Mercosul as designarem quando do depósito do instrumento de ratificação.

O projeto estabelece ainda que a autoridade de fronteira requerente deverá comunicar a emissão de cada solicitação de assistência direta à Autoridade Central do seu Estado. Para tanto, fixa que os meios eletrônicos de comunicação serão preferencialmente utilizados.

No dispositivo sobre autenticação de documentos e certificações, a Emenda dispensa de qualquer legalização ou outra formalidade análoga os documentos emitidos pelas autoridades competentes de um membro do Mercosul e que tramitem por intermédio das Autoridades Centrais ou diretamente entre autoridades de localidades fronteiriças.

Data da notícia: 03/08/2023

Título: CRE aprova acordo do Mercosul que prevê mais segurança entre os países

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/08/03/cre-aprova-acordo-do-merc-sul-que-preve-mais-seguranca-entre-os-paises>

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou quatro acordos do Mercosul: O Acordo-Quadro sobre Cooperação em Segurança Regional entre os países membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e Bolívia, Chile, Equador, Peru, Venezuela (PDL 934/2021); o texto da Emenda ao Protocolo de Assistência Jurídica Mútua em Assuntos Penais do Mercosul (PDL 933/2021); o Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul (PDL 928/2021); e o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica entre o Mercosul e a Colômbia (PDL 169/2022). Os acordos seguem para análise do Plenário.

Data da notícia: 05/08/2023

Título: Cúpula da Amazônia pode ajudar acordo Mercosul-União Europeia, diz especialista

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/cupula-da-amazonia-pode-ajudar-acordo-merc-sul-uniao-europeia-diz-especialista/>

A Cúpula da Amazônia, que acontece a partir da próxima semana em Belém, reunirá os líderes de todos os países que integram a floresta para discutirem políticas conjuntas na proteção e desenvolvimento da região.

“Mostra que nós, esses países envolvidos, não estamos parados, não estamos aceitando a função de meros expectadores de crimes ambientais”, afirmou Côrtes em entrevista à CNN neste sábado (5).

Negociado há mais de duas décadas, o acordo entre os blocos latino e europeu chegou a avançar em 2019, mas, sob críticas às políticas ambientais do Brasil e também receio dos produtores europeus à abertura comercial, [acabou travando novamente](#).

Data da notícia: 09/08/2023

Título: **'Vamos à COP28 dizer que é preciso colocar dinheiro no povo da floresta', diz Lula em Belém**

Fonte pesquisada: <https://www.brasilefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasilefato.com.br/2023/08/09/vamos-a-cop28-dizer-que-e-preciso-colocar-dinheiro-no-povo-da-floresta-diz-lula-em-belem>

"Vamos dizer ao mundo rico que, se quiserem preservar o que existe de floresta, é preciso colocar dinheiro. Não apenas na copa da floresta, mas naquele povo que mora lá embaixo. É cuidando desse povo que vamos cuidar da floresta", afirmou o presidente.

A declaração foi dada em pronunciamento à imprensa nesta quarta-feira (9), no encerramento da Cúpula da Amazônia, que reuniu governantes em Belém (PA). Lula disse que o encontro multilateral gerou "iniciativas muito concretas" e será um marco na diplomacia do clima mundial.

"A participação dos movimentos populares [Na Cúpula da Amazônia] foi uma coisa inédita e extraordinária pela capacidade de discussão e de elaboração de propostas que o movimento social teve", disse o presidente.

Data da notícia: 09/08/2023

Título: **Marina Silva defende assinatura de acordo UE-Mercosul: "Bom para todos nós"**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/marina-silva-defende-assinatura-de-acordo-ue-mercosul-bom-para-todos-nos/>

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil Marina Silva (Rede) defendeu a assinatura do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Ela disse acreditar que em breve o acordo será concretizado.

Marina afirmou que o Brasil só não assinou ainda o acordo pois o governo de Jair Bolsonaro (PL) abandonou as medidas de combate ao desmatamento.

“Agora eu tenho certeza que vamos conseguir fazer o acordo da União Europeia com o Mercosul, e isso é bom para o agronegócio, para a indústria, para todos nós”, disse ao programa “Bom dia, Ministra”, da TV Brasil.

Data da notícia: 10/08/2023

Título: **Marina Silva defende assinatura de acordo UE-Mercosul: “Bom para todos nós”**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/10/brasil-aguarda-ok-do-mercosul-ate-a-semana-que-vem-para-enviar-contraproposta-de-acordo-comercial-a-uniao-europeia_gh.html

O Itamaraty espera receber até o início da semana que vem a posição dos países do [Mercosul](#) sobre a contraproposta elaborada pelo Brasil para o acordo comercial do bloco com a [União Europeia](#).

Em julho, o Brasil finalizou os debates internos entre ministérios sobre o documento de resposta aos europeus.

O processo, segundo fontes do governo brasileiro, levou mais tempo do que o previsto devido a impasses envolvendo interesses de diferentes pastas.

No dia 14, o presidente Lula deu o "ok" ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o documento foi enviado aos demais membros do Mercosul: Argentina, Uruguai e Paraguai.

Data da notícia: 14/08/2023

Título: **Planalto vê responsabilidade do FMI em vitória de Milei e teme por Mercosul, dizem fontes**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/planalto-ve-responsabilidade-do-fmi-em-vitoria-de-milei-e-teme-por-mercosul-dizem-fontes/>

Surpreendido pelo resultado das eleições primárias na Argentina, que alçaram o ultraliberal Javier Milei à condição de favorito para ocupar a Casa Rosada, o governo brasileiro responsabiliza o Fundo Monetário Internacional (FMI) pela força do “voto bronca” no país vizinho e teme pelo futuro do Mercosul, segundo fontes do Palácio do Planalto ouvidas reservadamente pela CNN.

Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acreditam que o jogo ainda pode mudar nas eleições presidenciais de outubro e torcem pelo que chamam de “forças democráticas” contra Milei — não apenas o peronista Sergio Massa, candidato preferido do Palácio do Planalto, mas até mesmo Patricia Bullrich, conservadora com discurso linha dura na área de segurança e pupila do ex-presidente Mauricio Macri (centro-direita).

Até agora, o Itamaraty não teve contatos de alto nível com Milei ou com seus principais assessores de campanha.

Data da notícia: 15/08/2023

Título: **Senado aprova acordos internacionais que envolvem o Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/08/15/senado-aprova-acordos-internacionais-que-envolvem-o-mercosul>

Empresas sediadas no âmbito do Mercosul poderão disputar licitações públicas nos países que o integram. Foi aprovado pelo Senado o Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul. Também foi aprovado o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica entre o Mercosul e a Colômbia. A intenção do protocolo é a liberalização do comércio de serviços entre as partes. ([PDL 928/2021](#) e [PDL 169/2022](#)).

Data da notícia: 15/08/2023

Título: **Protocolo adicional ao acordo entre Mercosul e Colômbia vai a promulgação**

Fonte pesquisada: <https://www12.senado.leg.br>

Link da notícia:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/08/15/protocolo-adicional-ao-acordo-entre-mercosul-e-colombia-vai-a-promulgacao>

O Plenário aprovou nesta terça-feira (15) o projeto que contém o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica entre o Mercosul e a Colômbia, assinado na cidade mexicana de Puerto Vallarta em 23 de julho de 2018.

O projeto de decreto legislativo (PDL) [169/2022](#) teve relatório favorável da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) e será encaminhado à promulgação.

A previsão é que o texto dê mais segurança jurídica e proporcione melhor ambiente de negócios e menores custos no comércio de serviços entre os dois países, gerando assim oportunidades aos fornecedores brasileiros de serviços, além de empresas e profissionais autônomos.

Data da notícia: 15/08/2023

Título: **Em ato, agricultores familiares chamam atenção para crise na cadeia do leite no RS**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/08/15/em-ato-agricultores-familiares-chamam-atencao-para-crise-na-cadeia-do-leite-no-rs>

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf-RS), com o apoio da CUT-RS, realizou nesta terça-feira (15) uma série de ações em Porto Alegre para sensibilizar os governos estadual e federal para a crise na cadeia

produtiva do leite e para a dificuldade de acesso ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). A mobilização aconteceu em frente ao Banco Central, no Centro Histórico de Porto Alegre.

De acordo com o coordenador-geral da Fetraf-RS, Douglas Cenci, o objetivo do ato foi de sensibilizar o governo e a sociedade e dar visibilidade a temas que vêm causando preocupação para os agricultores e as agricultoras familiares, como a crise na cadeia produtiva do leite e a restrição de acessos ao Proagro.

Conforme pontua a entidade em carta encaminhada ao Secretário de Desenvolvimento Rural, o preço pago pelo leite adquirido junto aos produtores rurais gaúchos nos últimos meses, teve quedas próximas a R\$1,70. “Embora haja uma redução dos custos de produção, estas não acompanham a queda no preço recebido, além de que muitos agricultores familiares ainda estão consumindo insumos comprados com valores altos do ano passado ou início do ano”.

Data da notícia: 17/08/2023

Título: **Encontro reúne procuradores do Mercosul para discutir combate a crimes nas fronteiras**

Fonte pesquisada: <https://www.mpf.mp.br>

Link da notícia:

<https://www.mpf.mp.br/pgr/noticias-pgr2/2023/encontro-reune-procuradores-do-merc-osul-para-discutir-combate-a-crimes-nas-fronteiras>

Proporcionar discussões e estudos sobre casos específicos relacionados a crimes nas fronteiras, identificar mecanismos e ferramentas de cooperação internacional para fortalecer as investigações e, paralelamente, elaborar um guia de atuação voltado para procuradores que atuam em áreas de fronteira. Esses foram alguns dos objetivos do encontro promovido pela Secretaria de Cooperação Internacional do Ministério Público Federal (SCI/MPF), com procuradores dos países do Mercosul, que foi realizado na última semana, entre 8 e 10 de agosto, em São Paulo (SP).

O encontro, intitulado Foro de Casos Regionais Dirigido a Países do Mercosul, reuniu representantes dos Ministérios Públicos de nove países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. O evento contou com o apoio do Programa Crimjust do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

A secretária de Cooperação Internacional adjunta do MPF Anamara Osório Silva conduziu a mesa de abertura do evento junto ao coordenador global do Programa Crimjust

do UNODC, Mario Hemmerling. A programação seguiu com exposição de casos apresentados pelos procuradores e discussões que abordaram tráfico de drogas, falsificação de documentos, contrabando e lavagem de dinheiro, e facilitação de acesso a informações públicas de países vizinhos. Segundo os participantes, é preciso que os Ministérios Públicos e sistemas de Justiça dos países do Mercosul se adiantem às mudanças e avanços do crime organizado transnacional.

Data da notícia: 21/08/2023

Título: **Brasil vai sediar em novembro Cúpula Social do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/brasil-vai-sediar-em-novembro-cupula-social-do-mercosul/>

O Brasil vai sediar em novembro a Cúpula Social do [Mercosul](#). O evento estava suspenso havia sete anos.

No primeiro semestre chegou a ter uma edição virtual, realizada pela Argentina. Agora, no período em que o Brasil ocupa a presidência pro-tempore do bloco, o encontro voltará a ser feito de forma ampla e presencial.

Esta será a segunda vez que o Brasil vai sediar a Cúpula Social. A primeira foi em 2008, no segundo mandato do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT).

Data da notícia: 22/08/2023

Título: **Lula defende critérios cuidadosos para aceitar novos membros no 'Brics Plus'**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/08/22/lula-defende-criterios-cuidadosos-para-a-ceptar-novos-membros-no-brics-plus>

A ampliação do Brics, apelidada de Brics Plus, está na pauta do dia e um encaminhamento nesse sentido deve ser tomado durante a reunião de cúpula que começou nesta terça-feira (22), em Joanesburgo, na África do Sul. Não foi divulgado ainda, entretanto, como ela será feita, com qual magnitude e quais critérios.

Algumas fontes têm apontado que Brasil e Índia estariam mais cautelosos em relação à expansão, que seria uma demanda chinesa acima de tudo. “O interesse da China é ter mais países dentro dessa concertação, essa coalizão de interesses”, afirmou ao Brasil de Fato Isabela Nogueira, professora de Economia Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do LabChina.

Segundo ela, a China tem muito interesse em aumentar a participação de sua moeda nas transações externas. “O Brasil tem falado de moeda comum dos Brics, algo que tem chance zero de acontecer porque a China vai seguir tentando internacionalizar sua moeda”.

Analisando a trajetória do bloco, a professora diz que a “intenção igualitária” da época em que o Brics foi criado mudou à medida em que a China cresceu mais que os demais membros, tornando-se “uma superpotência que disputa a liderança tecnológica com EUA e que, no máximo em dez anos, deve se tornar a maior economia mundial”. Isso, segundo ela, causou uma assimetria de poder que “a China tenta exercer de forma cuidadosa”.

Data da notícia: 24/08/2023

Título: **Lula confirma criação de uma moeda comum dos Brics para facilitar trocas comerciais**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/lula-confirma-criacao-de-uma-moeda-comum-do-brics-para-facilitar-trocas-comerciais/>

“Ninguém quer mudar a unidade monetária do país. O que nós queremos é criar uma moeda que permita que a gente faça negócio sem precisar comprar dólar”, disse o presidente brasileiro, em coletiva de imprensa após a Cúpula do Brics, que ocorreu nesta semana na África do Sul.

“Nós resolvemos criar uma moeda, porque isso facilita a vida das pessoas, mas nós não queremos pressa porque não é uma coisa simples de fazer”, disse.

Ampliação do bloco

“Quando criamos o Brics, muita gente achava que era uma piada, não levava a sério [o bloco]”, declarou. “O Brics era uma coisa diferente porque tinha interesse comum entre os países.”

A expansão do bloco, para Lula, é um avanço.

“As pessoas que foram escolhidas já estavam pedindo há muito tempo para entrar no Brics. Não foi de forma aleatória, que entrou fulano ou beltrano. É porque eram as pessoas que estavam na fila há muito tempo pedindo e reivindicando”, disse.

“O que está em jogo aqui não é a pessoa do governo, é o país, é a importância do país. Não quero saber que pensamento ideológico tem o governante, quero saber se o país está dentro dos critérios que estabelecemos para fazer parte do Brics”, reiterou Lula.

O brasileiro disse que outros países vão pedir para entrar no bloco e será feita uma avaliação “seletiva e criteriosa”, escolhendo as nações de acordo com a importância política.

Na fala, Lula também falou sobre a necessidade de reorganizar o Mercosul e Unasul para fortalecer os blocos.

“Pelo menos com garantia que [o bloco] vai ser tratado em igualdade de condições e não com a prepotência do senhor de engenho contra o escravo”, criticou o presidente, em referência ao domínio dos países da região Norte do planeta. “Veja a mudança de nome, que pomposo que é as pessoas agora falarem: ‘Vamos conversar com o Sul global’.”

Nesta quinta-feira, a [Cúpula do Brics decidiu convidar formalmente seis países para se tornarem novos membros](#): Arábia Saudita, Argentina, Emirados Árabes Unidos, Egito, Irã e Etiópia.

Data da notícia: 26/08/2023

Título: **França dificulta acordo UE-Mercosul, diz Lula em Luanda**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/politica/franca-dificulta-acordo-ue-mercosul-diz-lula-e-m-luanda/>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, neste sábado, 26, que a carta de resposta à União Europeia sobre acordos adicionais para o meio ambiente está pronta e que o Mercosul não aceitará “ameaças” colonizadoras.

Durante a coletiva de imprensa em Luanda, na Angola, o presidente reforçou que deseja a conclusão do acordo comercial UE-Mercosul ainda em 2023, mas a intransigência da França nas negociações e ‘mandos’ na pauta ambiental atravancam o diálogo.

Lula reconheceu a importância que o Brasil tem na questão climática por abrigar a Amazônia. “Não é porque alguém quer, é porque nós precisamos”, pontuou. No entanto, o presidente destaca que não é fácil a negociação com a França “porque eles querem que você abra mão de tudo e não querem abrir mão de nada”

Data da notícia: 27/08/2023

Título: **Lula revela resposta do Mercosul à carta da UE e diz que bloco ‘não aceitará ameaças’**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/82497/lula-revela-resposta-do-merc-sul-a-carta-da-ue-e-diz-que-bloco-nao-aceitara-ameacas>

Em coletiva realizada em Luanda, capital de Angola, o mandatário disse que, se depender de sua vontade, o acordo comercial Mercosul-UE será concluído ainda em 2023, mas ressaltou que o bloco sul-americano “não aceitará ameaças”, após insinuar uma postura intransigente durante as negociações, especialmente por parte da França.

“Na carta da União Europeia, tem uma ameaça: ‘se não tiver acordo, vai ter punição’.
* Nós não aceitamos isso. Respondemos, mandamos a carta para o Uruguai, para o Paraguai e para a Argentina, e o Mauro (Vieira, ministro das Relações Exteriores) cuida disso. Já devemos ter enviado para a União Europeia”, acrescentou o presidente.

“Eu quero fechar o acordo neste ano. Estamos há 20 e poucos anos brigando por isso. Não é fácil negociar com os franceses, é muito difícil, porque eles querem que você abra mão de tudo e não querem abrir mão de nada. Eles valorizam muito o franguinho deles, o vinhozinho deles, mas o acordo é uma necessidade para o Brasil e para eles”, disse.

Data da notícia: 28/08/2023

Título: **Brasil conduz reunião do Grupo de Monitoramento Macroeconômico do Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/brasil-conduz-reunia-o-do-grupo-de-monitoramento-macroeconomico-do-mercosul>

Após assumir a presidência pro tempore do Mercosul em julho de 2023, o Brasil conduziu a primeira reunião do semestre do Grupo de Monitoramento Macroeconômico (GMM). O encontro aconteceu na última quinta-feira (24/8) e foi realizado de maneira virtual.

Coordenado pela Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, a conferência contou com a participação de representantes da Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, sendo este último na condição de Estado Associado em processo de adesão ao bloco.

A reunião foi aberta com uma apresentação sobre a conjuntura macroeconômica internacional, com foco na América Latina. A seguir, as delegações debateram sobre os desafios e oportunidades enfrentados pela região.

O grupo, que se reúne duas vezes a cada semestre, é responsável pelo monitoramento das variáveis macroeconômicas da região. Funciona também como um espaço de diálogo sobre temas econômicos considerados relevantes para avançar na coordenação de políticas e no aprofundamento da integração econômica.

Com esse intuito, a discussão sobre sistema de pagamento em moedas locais constitui um passo relevante para o fortalecimento do Mercosul e para uma América Latina mais unida e resiliente em face dos desafios econômicos globais.

Data da notícia: 28/08/2023

Título: **Expansão dos Brics e polêmica sobre financiamentos para Angola marcam viagem de Lula à África**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/expansao-dos-brics-e-polemica-sobre-financiamentos-para-angola-marcam-viagem-de-lula-a-africa/>

A histórica expansão dos [Brics](#) e o debate sobre novos financiamentos brasileiros para obras de infraestrutura em Angola marcaram a viagem do Presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) à África.

Durante quase uma semana, Lula visitou três países no giro pelo continente: África do Sul, Angola e o arquipélago de São Tomé e Príncipe.

O mais importante evento da viagem foi a 15ª Cúpula de Líderes dos Brics, em Joanesburgo, na África do Sul, que aprovou a adesão de Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã ao grupo.

Os novos membros são uma mistura de ditaduras e países em sérias dificuldades financeiras.

Mas a presença deles encorpa o bloco, que passará a ter 36% do PIB mundial em poder de paridade de compra e 46% da população mundial, mais do que o G7, liderado pelos Estados Unidos, que tem 29% do PIB na mesma comparação e menos de 10% da população.

“Apoiamos uma reforma abrangente da ONU, incluindo o seu Conselho de Segurança, com vista a torná-lo mais democrático, representativo, eficaz e eficiente, e aumentar a representação dos países em desenvolvimento nos membros do Conselho para que possa responder adequadamente aos desafios globais prevacentes e apoiar as aspirações legítimas dos países emergentes e em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina, incluindo o Brasil, a Índia e a África do Sul, a desempenhar um papel mais importante nos assuntos internacionais, em particular nas Nações Unidas, incluindo o seu Conselho de Segurança!”, diz o comunicado.

Lula visitou Angola em uma viagem de Estado, o mais alto nível de reunião bilateral entre países. O Itamaraty disse ostensivamente que a viagem representava a retomada das relações entre o Brasil e toda a África.

Lula chegou a prometer várias outras viagens para retomar parcerias com o continente. O presidente defendeu a [volta de financiamento com capital brasileiro](#) para venda de produtos e também para projetos de infraestrutura em Angola.

“Nossas equipes técnicas estão conversando sobre o estabelecimento de novas linhas de crédito, que vão gerar emprego e renda no Brasil e contribuir para o desenvolvimento de Angola”, acrescentou.

O tema é polêmico porque, no passado, esse tipo de financiamento foi oferecido através do BNDES. Alguns países, como Cuba e Venezuela, no entanto, deram o calote e não pagaram o Brasil.

Mas este não foi o caso de Angola, que chegou a pagar US\$ 4,4 bilhões antecipadamente ao banco.

Data da notícia: 30/08/2023

Título: **Brasil e Paraguai vão retomar Comissão de Comércio Bilateral**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/brasil-e-paraguai-voao-re-tomar-comissao-de-comercio-bilateral>

Brasil e Paraguai se comprometeram nesta quarta-feira (30/8) a retomar a Comissão de Comércio Bilateral entre os dois países, que está desativada desde 2016. A decisão foi tomada em reunião no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), tendo como principais autoridades o secretário executivo da pasta, Márcio Elias Rosa, e o ministro da Indústria e Comércio paraguaio, Javier Gimenez.

No ano passado, as transações comerciais entre os dois países somaram US\$ 7 bilhões – com destaque para exportação de máquinas agrícolas, carros e fertilizantes, no caso do Brasil; e de arroz, equipamentos para distribuição de energia elétrica e carne bovina, no caso do Paraguai.

O acordo de complementação econômica entre Brasil e Paraguai, relativo ao setor automotivo, foi um dos temas abordados durante o encontro por iniciativa de Elias Rosa, que também trouxe para a mesa a questão do posicionamento dos dois países diante dos termos do acordo Mercosul-União Europeia, ainda em discussão.

Data da notícia: 31/08/2023

Título: **Em encontro com Tarcísio em SP, Boris Johnson defende livre comércio entre Brasil e Reino Unido**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/em-encontro-com-tarcicio-em-sp-boris-johnson-defende-livre-comercio-entre-brasil-e-reino-unido/>

A conversa, segundo o governador, passou pelos temas da transição energética, em torno do hidrogênio verde, do biometano, e do etanol, finalizando sobre como “alargar” o comércio Brasil e Reino Unido.

Tarcísio considerou que, após a guerra da Ucrânia, o Reino Unido vai precisar de parceiros confiáveis, e o Brasil é um parceiro confiável. Segundo ele, São Paulo tem muito a oferecer no campo da indústria, do comércio exterior, e da tecnologia.

E em seu pronunciamento à imprensa, Boris Johnson disse que o Brasil é o único do G20 que o Reino Unido ainda não estabeleceu um acordo, e que na opinião dele, isso deveria acontecer.

“É preciso fazer um acordo de livre comércio – e não só com o Mercosul. Talvez a gente deveria começar por São Paulo, depois Brasil, depois Mercosul”.

Data da notícia: 31/08/2023

Título: **Ministro Fávaro anuncia medidas de apoio aos agricultores gaúchos**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/ministro-favaro-anuncia-medidas-de-apoio-aos-agricultores-gauchos>

Entre os anúncios, estão a reestruturação do crédito para as cooperativas, calendário do plantio da soja e pecuária leiteira. “Viemos aqui sabendo que a agropecuária gaúcha sofreu, nos últimos quatro anos, com três secas terríveis, muito vendaval, problemas

climáticos terríveis, mas a coragem, a força do homem e da mulher gaúcha, é sempre firme e forte trabalhando”.

Diante deste cenário, o governo federal anunciou que está estudando a disponibilização de uma linha de crédito em dólar via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 3,5 bilhões, para a reestruturação da dívida de cooperativas.

Em relação à crise do setor leiteiro, Fávaro afirmou que a Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Mapa está investigando as denúncias de que leite de fora do Mercosul está sendo triangulado pelo Uruguai e Argentina e que há uma exportação de produtos de baixa qualidade para o Brasil.

“Não podemos tomar medidas drásticas em relação ao Mercosul, mas podemos negociar com os países do Bloco”, afirmou Fávaro. A principal ideia é a criação de cotas para limitar a entrada do produto. “E se descobrirmos que estão exportando produtos de má qualidade, vamos fechar a indústria”, acrescentou.